



Jornal Comunitário Ano XIV nº 115 Julho 2013 www.folhadolitoralcostaverde.com Tel. 24 3371 9082

A Agenda 21 de Paraty é um seleto grupo de restaurantes da cidade, em parceria com a Off Flip, Jornal Folha do Litoral, Paraty.com, Coopbrilho Disqueóleo e ACIP com a chancela do Passaporte Verde, promovem o VI Circuito Pratos Literários da Gastronomia Sustentável de Paraty.

Este evento gastronômico que há 4 anos integra a programação do Off Flip, tem como objetivo homenagear autores e divulgar os restaurantes que adotam a Gastronomia Sustentável de Paraty.

Os pratos serão elaborados com um ou mais produtos da região, em especial os produtos certificados pela GS : as vieiras IED-BIG; farinha da Terra Bom Sabor, cachaças IG de Paraty; queijos (produzidos no Corisco), palmitos, entre tantos outros.

O coquetel de lançamento será na abertura da OffFlip, dia 2 de Julho, às 17:00, Câmara de Vereadores (Rua Samuel Costa 29). O circuito continuará durante os meses de Julho e Agosto.

Integrado ao Festival da Cachaça e às atividades de comemoração do aniversário de 353 anos do Caminho do Ouro, o circuito será encerrado dia 21 de Agosto com um tradicional café caíçara compartilhado, comemorando os três anos da Mini Estrada Real e o dia do Caminho do Ouro.

**Circuito OFF FLIP 2013**

# IV Circuito Pratos Literários Gastronomia Sustentável

*Peixe seco com farinha, banana da terra o sustento  
Azul marinho, biju, aipim, um manuê de bacia  
Preparado para festejar mais um dia de alegria  
Paraty é o meu peixe, o meu peixe é para ti  
Paraty é uma cachaça, minha cachaça é para ti*

Agenda 21

ACIP IED-BIG SEBRAE EMATER-RIO

Paraty Brasil CACHAÇA

Coquetel de lançamento, dia 2 de Julho, às 17:00  
Anexo da Câmara de Vereadores

O Circuito Paralelo de Ideias é organizado por produtores culturais e artistas locais, com o apoio da Prefeitura, de parceiros e colaboradores. O Circuito OFF é um desdobramento da própria FLIP, embora se mantenha desde o início como um evento paralelo, alternativo e independente em relação à Festa Literária Internacional.

Nos últimos anos, o Circuito OFF vem reunindo centenas de escritores e artistas de várias linguagens, sem perder a sua marca de origem ligada às manifestações culturais locais e acolhendo manifestações artísticas de várias partes do Brasil e também do exterior com uma programação diversificada: saraus, mesas de debate, lançamentos, exposições, oficinas, apresentações musicais e teatrais.

Iniciativa importante foi a criação do Prêmio OFF FLIP de Literatura, que está na oitava edição e conta com a parceria da FLIP em sua divulgação. O prêmio é destinado a poetas e contistas e publicou em 5 coletâneas textos de quase 200 autores, com a chancela de escritores representativos no cenário literário brasileiro. Nessas coletâneas figuram cerca de 30 escritores residentes em Paraty e a próxima coletânea será publicada também em versão digital pelo Selo OFF FLIP (editora local criada a partir do evento e que já publicou 15 títulos).

O Selo OFF FLIP destaca-se em feiras literárias em outros estados brasileiros (Alagoas, Amapá, Santa Catarina) e esta preparando-se para participar de feiras internacionais.

Considerado como um dos eventos mais importantes do calendário cultural e como aquele que mais atende à diversidade das manifestações culturais, o Circuito OFF começa no dia 2 de julho, com o lançamento do Circuito de Pratos Literários da Gastronomia Sustentável de Paraty e adentrará o mês de julho até o dia 13.

[www.offflip.paraty.com](http://www.offflip.paraty.com)

**O logo e o lógos**, livro que resgata em forma de poesia, crônicas, comentários e observações, a história do movimento comunitário de Paraty,

Tel.: 33719082  
flitoral@paraty.com  
www.clubedeautores.com.br

Existe um Plano Municipal de Transporte?  
Conselhos de papel!  
Ventos de mudanças! Pag. 2

Programação Cultural do Circuito  
OFF – FLIP 2013

Contações de Histórias  
"ILHAVO, TERRA MARUJA" Pag. 3

IV Circuito Pratos Literários Pag. 4

Associação Comercial e Industrial de Paraty

**ACIP**  
A nossa bandeira é Paraty

1944 - 2013  
Tel: 3371-2095  
E-mail: acip@paratyinfo.com

pousada  
**S do Sandi**

PARATY - BRASIL  
Largo do Rosário, nº 1  
Tel: 55- 24 3371-2100

Participe desta campanha

DISQUE ÓLEO VEGETAL USADO  
COOPBRILHO

**Não jogue seu óleo pelo ralo**  
Tel. : (24) 3367-2033

**MARCONI MADEIRAS**  
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

**Preços Imbatíveis**

**INFIBRA**  
Ferragens - Azulejos - Hidráulica  
Elétrica - Louças - Telhas - Metais  
Rua do Areal-318 Telfax:(24)3362-0955  
Perequê - Angra dos Reis



## Programação Cultural do Circuito OFF – FLIP 2013



## Contações de Histórias



## “ILHAVO, TERRA MARUJA”

A programação cultural do Circuito OFF – FLIP 2013 acontece na semana de 9 a 13 de julho e começa com o Ciclo de Cinema Podres Poderes. O ciclo apresentará dois filmes sobre o poder e suas implicações políticas e sociais. Um deles é A Arquitetura da Destruição, de Peter Cohen, 1989, mostrando que o fascismo se apoiou não só nas rmas, mas numa estética e numa política cultural solidamente construídas, 9 de julho, terça. O outro filme é A Onda, de Dennis Gansel, 2008, mostrando que o fascismo não pertence ao passado, mas vive adormecido em toda sociedade e dentro de nós, através do culto à autoridade, 10 de julho, ambos às 19h30, no prédio do Iphan, Praça da Matriz, Centro Histórico.

O Teatro Espaço abre espaço para os espetáculos de produção local durante o Circuito OFF. No dia 11 de julho, quinta, apresenta Memórias da Trindade, da Cia. de Teatro Rosa Carmo Queiroz, de Trindade. A montagem apresenta antigas histórias de índios, de piratas, de famílias que povoaram a vila, até a impactante chegada do progresso que transformou os costumes e o modo de vida do lugar. Uma história de humor, música ao vivo e poesia, com teatro de bonecos, teatro de sombras e animação em vídeo. No dia 12 de julho, sexta, é a vez do espetáculo de dança De Porto e Alma, da Cia. DançanteAto. O espetáculo fala de um lugar de raízes caiçaras e da cidade turística em que esse lugar se transformou, onde tudo que vem se vai, deixando seu rastro nos movimentos, não apenas nos sentimentos. 21h, no Teatro Espaço, Rua Dona Geralda, Centro Histórico.

A programação musical vai acontecer na Câmara de Vereadores, e traz, no dia 12 de julho, 18h, o trio Terno Carioca. Formado por clarineta, bandolim e violão, nasceu para interpretar a música brasileira numa formação camerística em torno dos arranjos e da sonoridade. O grupo vem do Rio de Janeiro, mas quem abre a noite é o Grupo Encantando, que reúne cantores e instrumentistas sob a batuta do diretor Themis Correa, integrando o trabalho ambiental do Celavi, Centro Ecológico Leonardo Da Vinci, de Paraty.

Em seguida às 20h, batuque na rua com a Cia. Kambuí, formada por artistas, educadores, músicos e ambientalistas e inspirada por mestres griôs e folguedos das comunidades populares. Seu trabalho gira em torno de manifestações tradicionais como o coco de roda, o toque de caixa para o Divino Espírito Santo, o acuriá, o baião de princesas, o maracatu de baque virado, o afoxé e outras brincadeiras populares de vários estados nordestinos.

No dia 13 de julho, 18h, é a vez do Sexteto da Grota, formado por jovens em situação de risco social da comunidade da Grota do Surucucu, em Niterói. A abertura fica por conta da Folia Voz da Natureza, formada por nativos e residentes da vila da Trindade, músicos autodidatas e nasceu da necessidade de apoio para a resistência dessa vila contra uma multinacional que, na década de 1970, tentou expulsar os caiçaras de suas terras para a construção de um condomínio de luxo. A Folia Voz da Natureza preserva as músicas que encantaram Paraty nessa época e se tornou um dos elos mais importantes da Trindade com sua luta e sua história.

Fechando a programação do dia e do Circuito OFF FLIP de 2013, teremos o Grupo de Cirandeiros Os Caiçaras um dos mais importantes grupos de ciranda tradicional da cidade, unindo jovens e veteranos nessa que é uma das manifestações populares mais conhecidas de Paraty, 20h, em frente à Câmara de Vereadores.

Este ano a OFF FLIP replica a fórmula que foi sucesso no ano passado.

Contadoras de histórias se apresentam em locais como CAPS (Centro de Atenção Psicossocial), PINGO DE GENTE – CEMBRA e MANGUEIRA, CRAS - Centro de Referência de Assistência Social e ASILO SÃO VICENTE DE PAULA. No Sábado, 6 de julho, das 16 às 17h, o Circuito OFF traz o tema Literatura como terapia: as histórias como meio de cura para ser debatido entre as autoras da Escrita Fina Edições: Hellenice Ferreira (autora do livro Frederico, entre outros), Maria Inez do Espírito Santo (autora de Enquanto papai não volta..., entre outros) e Lou Fernandes (autora de O livro das gentilezas). Esta mesa acontece na Casa Trata-se de Ficção, que fica na rua do Fogo, n.4, Centro Histórico.

Veja a programação das Contações:

3 de julho, 15 às 16 h - Claudia Oliveira, natural de Ubatuba, uma Caiçara que conta Histórias com Pitadas de Estórias sobre a cultura à beira-mar. CAPS (Centro de Atenção Psicossocial) - Rua Manoel Torres, 23 – Parque Imperial

A contadora Beatriz Myrrha dedica-se à divulgação e preservação da memória de vários povos, através da narração de suas histórias e de suas canções, bem como a divulgação de seus autores, incentivando a leitura, nas suas diversas possibilidades.

4 de julho, 14h30 às 15h30  
PINGO DE GENTE II – CEMBRA - Rua Marechal Deodoro, s/n – Bairro Fátima

5 de julho, 10h às 11h  
PINGO DE GENTE DA MANGUEIRA - Rua Dona Maria s/n – Parque da Mangueira

5 de julho, 15h às 16h  
CRAS - Centro de Referência de Assistência Social - Rua José do Patrocínio, s/n – Ilha das Cobras

6 de julho, 11h às 12h .15h30 às 16h30 - Anielli Carraro. ASILO SÃO VICENTE DE PAULA - Rua Marechal Santos Dias, números 6 e 8 – Centro Histórico



Na ocasião, será lançado no Brasil o livro “ILHAVO, TERRA MARUJA”, de Thereza e Tom Maia, em sua terceira edição.

### 4 de julho, 20h

Solenidade de reativação do Tratado de Irmanação entre Ilhavo e Paraty. Os municípios de Ilhavo e Paraty celebraram em 6 de setembro de 2000 um termo de irmanação entre as duas cidades para reforçar a cooperação, amizade e solidariedade entre Portugal e Brasil. O artista Tom Maia e a escritora Thereza Maia, cidadãos honorários de Paraty e Diretores do Museu Frei Galvão em Guaratinguetá –SP, assinam a terceira edição do livro que retrata aspectos da tradicional cidade portuária portuguesa famosa pela pesca do bacalhau.

CÂMARA DE VEREADORES - Rua Dr. Samuel Costa, 29 – Centro Histórico.

### MENSAGEM DO PREFEITO DE PARATY

Com grande satisfação registro esta rica oportunidade para o estreitamento da irmanação que une nossas cidades, Paraty no Brasil e Ilhavo em Portugal.

O lançamento desta nova edição do livro “Ilhavo, terra maruja”, que muito mostra sobre a Cultura Portuguesa e o Bacalhau, é também mais uma celebração do Ano de Portugal no Brasil. O livro é finamente apresentado com ilustrações e a dedicação carinhosa de Tom e Thereza Maia, pessoas sobejamente conhecidas em nossos países, além de cidadãos honorários de Paraty.

Este evento registra e reforça o caráter histórico e cultural do entrelaçamento de nossos países. Separados pelo oceano mas unidos por uma rede tecida com amizade e solidariedade.

A geminação Paraty e Ilhavo muito nos orgulha e deve ser sempre fortalecida. A edição deste livro, agora lançada em Paraty, deve ser festejada como mais uma etapa da relação entre ambas cidades.

Aproveito o ensejo para enviar aos ilhavenses o abraço fraterno do povo paratiense.

Carlos José Gama Miranda  
Prefeito de Paraty



## Noites de Saraus

Uma rua repleta, uma porta aberta. O assunto pode ser música ou poesia. Acompanhe as noites de Saraus que acontecem na cidade durante a FLIP:

**4 de julho, 21h** - Sarau da OFF com autores convidados: Marcos Paulino, Mariza Baur, Lilian Gattaz, Adelião, Marina Gouveia, Flávio de Araújo, Sérgio Bernardo, Ana Nita Rebouças, Domingos Oliveira, Jorge Adolpho e Cristine de Souza Lima. CONVERSA DE BOTEQUIM - CAMOKA - Praça da Bandeira, próximo ao cais, Centro Histórico.

**5 de julho, 21h** - O poeta Leo Gonçalves convida poetas a virem saravar seus versos, sons e ritmos numa noite de pura poesia no La Luna. Integrante do vocabulário afro-brasileiro, a palavra Saravá é tida por alguns como corruptela de “salvar”, de acordo com os falares crioulezantes que nos formaram. Em tempos remotos da língua as letras «v» e «u» se alternavam para a grafia de uma mesma palavra. No alfabeto do latim antigo, somente havia uma delas. Assim é que Saravá ou Saravá é esse grito que nos faz de novo nós em poesia e ritmo. SARAVÁ SARAVÁ ABERTO - LA LUNA BISTRÔ DE PRAIA - Praia da Jabaquara, Quiosque 10. 6 de julho, 19h às 20h - Sarau com os vencedores do Prêmio OFF FLIP de

Literatura 2013 e lançamento da coletânea do Prêmio OFF FLIP 2012 com a presença do Secretário Municipal de Cultura Ronaldo dos Santos, que anunciará a proposta de edital de criação literária para autores residentes em Paraty. SESC PARATY - Largo da Santa Rita.

**6 de julho, 22h** - Sarau Picareta Cultural. Nem os maias, nem a mãe Dináh ou sequer o Paulo Coelho poderiam prever esta audácia. Poesia, música e cachaça dão o ar da graça novamente. O sarau reúne o fino do fino: autores novos e consagrados, músicos e artistas de todas as partes. Presenças confirmadas: Mano Melo, Bruna Beber, Leticia Simões, Leo Gonçalves, Ana Khel de Moraes, Vlado Lima, Daniel Novik, Victor Rodrigues, Matheus José Mineiro, Valterlei Borges, Flávio de Araújo, Edson Moura, Caco Pontes, Allan Dias Castro, Felipe Rey, Eduardo Lacerda, Cintia Luando e eu, Caio Carmacho. A entrada é franca. Melhor do que isso, só dois disso. Evoé, picaretas! QUADRA DA PRAÇA DA MATRIZ - Rua Marechal Deodoro – Centro Histórico.

**5 e 6 de julho** - SARAU SEBO CULTURAL - Microfone aberto, venha se manifestar com sua música ou poesia. Esquina João Luis do Rosário com Av. Roberto Silveira (Best Burger).



## Existe um Plano Municipal de Transporte?

Uma empresa que não respeita a sua comunidade, é uma empresa que não merece a concessão da comunidade, expedida pela Prefeitura para operar o serviço de transporte urbano.

Esta falta de qualidade que vem acontecendo há alguns anos em Paraty, frota velha, sem pontualidade, estudantes maltratados, acidentes, ônibus com defeito, preço de passagem elevada e sem critérios de tarifação, abriu espaço para que o centro da revolta nas passeatas fossem dirigidas à Colitur.

E aí nos perguntamos: cadê o nosso Conselho Municipal de Transporte? Existe um Plano Municipal de Transporte?

O **Jornal Folha do Litoral**, atendendo ao apelo de lideranças comunitárias ao longo destes últimos anos, insistentemente tentou, sem êxito conseguir esclarecimento do executivo Municipal e dos representantes desta empresa (Colitur) sobre questões básicas como: Qual o custo por Km e IPK? (Índice de Passageiros por Quilômetro).

Neste custo está incluída a gratuidade e repasse da Educação? Qual a quantidade de passageiros que usam da gratuidade e a quantidade de alunos? Quanto é repassado por aluno pelo Fundef?

Qual o maior problema da empresa? Por que em um mesmo trajeto temos preços diferentes?

O preço do município vizinho (Angra dos Reis) é mais barato. Por que o preço de Paraty é o preço mais caro do Estado do Rio? Para finalizar, gostaríamos de saber quando os responsáveis por esta empresa e os políticos responderão às demandas da nossa comunidade? Agora, não só com justificativas ou simplesmente baixando o preço da passagem, mas com um plano de ação, que garanta a qualidade do serviço de transporte coletivo comprometido com os padrões de um município que está em campanha pelo Título de Patrimônio da Humanidade.

## Conselhos de papel!

Conselhos de papel! É possível mudanças repetindo a história?

Incrível como o ciclo vicioso da política pública, em nome da democracia participativa, com o aval de nossa burrice e por não entender o verdadeiro significado da palavra Concilium, conselho, usando “Ctrl c” e “Ctrl v” replica os erros históricos e recria os velhos conselhos de papel, com secretários de governo acumulando os cargos de secretário executivo do conselho e presidente do fundo, simplesmente para validá-los. Ou seja, o presidente e o conselho serão meramente uma figura decorativa, que já nascem com defeitos de fábrica. Só para refrescar a memória, o último CONTURbado de Paraty acabou pelo desentendimento entre o presidente e o secretário de Turismo sobre o uso do fundo municipal.

Dizem os cientistas que um evento só muda quando o delta erro é diferente; e os filósofos, que errar é humano e permanecer no erro é a mais profunda burrice ou, simplesmente, a sofisticação do sofismo da hipocrisia das aparências.

As coisas da Política

A cultura política que prevalece no setor público é ainda clientelista, patrimonialista e autoritária. Os agentes governamentais não aceitam qualquer possibilidade de partilha do poder e desrespeitam as deliberações dos Conselhos, dificultando a prestação de contas e interferindo indevidamente na sua composição, com a nomeação de membros não escolhidos pelas entidades da sociedade. Como são órgãos híbridos, sem identidade institucional, os Conselhos passam a ser desqualificados perante a sociedade, frustrando as expectativas criadas.

A falta de um suporte administrativo mínimo e a pouca publicidade de seus atos deixam transparecer uma imagem de ineficiência, pouca efetividade e de que os Conselhos Municipais foram criados apenas como uma exigência formal de acesso aos programas federais, sem nenhuma preparação ou discussão com a sociedade, sob controle total dos prefeitos.

Para que suas funções sejam efetivas e, sobretudo, para que seu papel de mudar a cultura política seja garantido, é necessário que o Conselho ganhe respeitabilidade e seja reconhecido pela sociedade como órgão de defesa do interesse público e não seja visto pelo Poder Público como órgão da sociedade civil, que serve simplesmente para referendar iniciativas governamentais e cumprir uma mínima exigência legal no repasse de recursos federais.

Para isso, o Conselho não pode restringir suas ações a reuniões ou atividades burocráticas. Deve se tornar visível perante a comunidade. Esta visibilidade ele adquire com a divulgação das suas ações e, sobretudo, com a presença junto aos segmentos que representa, na identificação dos problemas, na proposição de soluções, no acompanhamento e controle do poder público.

## Ventos de mudanças!



Quem, como eu, viveu a infância, adolescência e juventude assoladas por uma ditadura militar, pós-golpe de 1964, que transformou nossos sonhos e esperanças em exceção, facismo, tecnicismo, falta de perspectiva de crescimento interior, social, intelectual, artístico e até econômico, com o dismantelamento das instituições democráticas, das iniciativas, da má gestão dos recursos públicos, dos investimentos em “elefantes brancos” em detrimento de uma educação, saúde, habitação, transporte, segurança de qualidade, não pode temer que a população acorde de um novo pesadelo e tenha consciência crítica da sua realidade.

Ficamos felizes ao conquistarmos, a duras penas, muita luta e ao custo de muitas vidas a redemocratização do país, o voto direto, a liberdade de expressão e de escolha; elegemos nossos candidatos (e nem sempre acertamos), vimos a alternância de poder da direita para o centro, para a esquerda. Ops, 'esquerda'? etc, etc, etc... O fato é que, teoricamente, aparentemente, e até concretamente, muita coisa mudou e continuamos sonhando com a conquista de uma cidadania digna, do nosso tamanho e necessidade, com o retorno dos impostos escorchantes que sempre pagamos, através de educação, saúde, transporte, habitação, alimentação de qualidade, acessíveis e de perspectiva de um futuro melhor para nós, nossos filhos, netos...

O fato é que coletivamente fomos tomados por um sentimento de descaso, descaminho e abandono, presenciando a má utilização dos recursos públicos, a corrupção crescente, o eterno investimento em “elefantes brancos”, o beneficiamento e enriquecimento ilícito de alguns, através das “comissões” não declaradas, dos desvios de verba, dos roubos deslavados e descarados, dos altos salários dos gestores públicos e da falta de punição para tais crimes, da impunidade certa, de todo o 'mal-caratismo'.

O certo é que a população cansou de ser eternos patinhos à deriva, manipuláveis, às vezes tolos e imprevidentes, à custa de uma corja que se beneficia sempre, em detrimento do bem-estar da coletividade, dos nanos, micros e médios empreendedores (que carregam nas costas o progresso desse país), país esse que também conquistou um 'neo-crescimento econômico' que o alçou à condição de novo Eldorado, Brics, etc, etc, etc, mas em que a falta de transparência e a má gestão pública vai nos deixando à mingua, sempre de pires na mão.

Ficamos felizes em ver o gigante acordando, e tomara que prevaleça nesse imprevisível redemoinho coletivo a força, a união, o objetivo centrado, sempre com a palavra de ordem da paz e do interesse comum, do respeito ao direito do outro, para estabelecermos de vez a dignidade da nossa cidadania para que os ventos de mudança limpem de vez, das intuições, os oportunistas e aproveitadores, que tanto nos prejudicam.

Carlos dei



Publicação Editoração e Comunicação

CNPJ 13701141/0001-83

INSC. MUNIC. 43168

Jornalista responsável

Carlos Dei - Reg. MTb RJ 15.173

Dir. Domingos M. Oliveira

Transcrições - Edmar R. de Moura

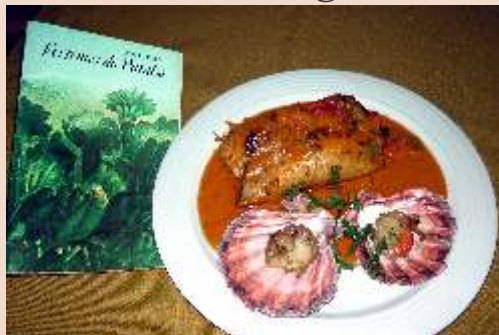
Tiragem: 3.000 exemplares.

Tel 24 33719082 / 99721228

flitoral@paraty.com

# Circuito OSF IV Circuito Pratos Literários

## Casa do Fogo



Autor Homenageado: Zé Kleber

Prato: Vertentes do Paraíso  
Vieiras flambadas e Lula recheada com farofa de fruta pão, banana e vôngole, ao molho de moqueca.

Rua Comendador José Luiz, 390  
Tel.: (24) 3371-3163 / 9903-4987

## Gastronomia



## Sustentável

*O movimento Gastronomia Sustentável busca articular um canal de comercialização direta entre produtores rurais e pescadores com o circuito gastronômico de Paraty, tendo como essência a pesquisa, o desenvolvimento e a difusão de uma culinária sustentável, de padrão internacional, inspirada na cultura local e na utilização de produtos orgânicos, agroflorestais, agropecuários e pesqueiros, ecologicamente produzidos pelas comunidades.*

*A gastronomia começa na terra e termina na terra.  
O povo que não planta o que come, perde sua memória e sua cultura.*

## Produtores Rurais do Vale Mambucaba



Autor Homenageado: Manoel Benedito

Livro: O poeta do Sertão

Prato: O poeta

Receitas feitas com palmito pupunha do vale Mambucaba: creme de palmito, coração de palmito gratinado, fios de palmito à Cida e salada de palmito  
Rua Comendador José Luiz, 390  
Tel.: (24) 3371-3163 / 9903-4987

## Margarida Café



Autor Homenageado: Flávio de Araújo

Livro: Zangareiro

Nome do Prato: Cerca

Palmito pupunha, produção de Mambucaba, Vieiras da Baía da Ilha Grande, Camarões sete barbas, peixe branco e farinha de mandioca de Paraty.

Praça Macedo Soares, 1829 Tel.: (24) 3371-2441

## Banana da Terra



Autor Homenageado: Zezito

Livro: Paraty no Seculo XX

Nome do Prato: Caiçara Antenado

Tiras de peixe salteada com taioba, fava, palmito e toque de coentro selvagem, com molho agridoce sobre mini arroz com cebola roxa e banana passa  
Rua Dr Samuel Costa, S/N Tel.: (24) 3371-1725

## Gongorê



Autor Homenageado: Themilton Tavares

Nome do Prato: Trindade

Arraia grelhada, servida com vieiras flambadas com cachaça artesanal de Paraty e caldo de cana, servido sobre chips de rabanetes e folhas de endívias  
Rua Glauber Rocha, nº17- Portal das Artes  
Tel.: (24) 3371-0056 / 3371-6277

## La Luna



Autor Homenageado: Ovídio Poli Junior

Livro: A rebelião dos peixes

Nome do Prato: Chapa do Mar (Moluscos Caiçaras & cia.)

Camarões, vieiras, anéis de lulas e filé de peixe (em pedacinhos) grelhados e flambados na cachaça da terra.

Av. Jabaquara, quiosque 10 – Praia de Jabaquara  
Tel.: (24) 3371-6917

## Bistrô Alquimia dos Sabores



Bistrô Alquimia dos Sabores

Autor Homenageado: Themilton Tavares

Nome do Prato: Veludo Negro

Arroz Negro, acompanhado de creme de gorgonzola, camarões, alho e brócolis flambados na cachaça de Paraty.

Estrada Paraty-Cunha km 5  
Tel.: (24) 3371-2077